

## O VIDEOCLÍPE NA ERA DOS *SMARTPHONES*

**Autores:** Profa. Dra. Heloísa de Araújo Duarte Valente, André Felipe Gevaerd Neves, Daniel Trevisan, Fernando Pedro de Moraes e Roberto Bispo dos Santos

A escuta de música em trânsito é algo que ocorre desde a existência dos rádios portáteis. Mas a fruição de um repertório escolhido pelo ouvinte é algo que existe desde o *Walkman* e é possível graças aos fones de ouvido. Os primeiros anos do século XXI já permitem a escuta em trânsito, sem a necessidade de transportar discos ou fitas. Quais as relações entre tecnologia e consumo que mediam os processos de escuta musical; em particular, os videoclipes? É o que esta mesa-redonda, composta por pós-graduandos em Comunicação e Cultura Midiática pretende apresentar. A equipe, também participante do Centro de Estudos em Música e Mídia – MusiMid, desenvolve projetos de pesquisa voltados ao estudo da música e suas interfaces com as diversas linguagens a ela relacionadas. A primeira apresentação, de André Felipe Gevaerd Neves, aborda o tema **Direção audiovisual de videoclipe através do uso de smartphone**. O autor apresenta as principais diferenças da direção audiovisual de videoclipe, expostas as principais influências para o desenvolvimento de linguagem e comentados exemplos de produções que foram realizadas através do uso de *smartphone*. **Fazer e ouvir música na era dos *smartphones*** é o trabalho a ser apresentado por Daniel Trevisan. O pesquisador apresenta um breve histórico com técnicas de gravação de uma música, desde sua ideia até o fonograma final e como estes afetaram as maneiras de ouvir. Passando para o campo do audiovisual, Roberto Bispo dos Santos analisa em **Identidade visual dos videoclipes** a produção das imagens que compõem as capas, outras mídias e frames do videoclipe, como foi elaborado, pensado essa criação (possibilidades): técnicas, conceito, história e por trás dos bastidores. Por fim, Fernando Pedro de Moraes, em **Do dial ao algoritmo: um robô escolhe a minha *playlist*** aborda uma das mais frequentes maneiras de ouvir música hoje: pelas plataformas de *streaming*: estruturadas e baseadas em *software* que valem-se de algoritmos programados. Esta comunicação apresenta como essas inteligências artificiais e seus assistentes digitais assumiram os sistemas de escolhas de música.